

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CICLOMOTORES

A partir de 1º de janeiro de 2026 todos os ciclomotores deverão ser emplacados para circular nas vias públicas de forma regular. Os proprietários desses veículos elétricos devem providenciar a inclusão junto ao Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), no Detran, até o dia 31 de dezembro de 2025, conforme a resolução nº 996 do Contran.

CONDUÇÃO

O diretor de Habilitação e Veículos do Detran-MT, Alesandro de Andrade, reforça ainda que, para condução dos ciclomotores, é obrigatório ter 18 anos ou mais e possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias ACC ou A. O uso do capacete na condução do veículo também será obrigatório.

REGULAMENTAÇÃO

“Portanto, a partir de janeiro de 2026, os ciclomotores, além do emplacados, deverão ser licenciados anualmente como qualquer outro veículo que compõe o trânsito brasileiro”, destacou o diretor de Habilitação e Veículos do Detran-MT. Atualmente, 8.528 ciclomotores estão emplacados e cadastrados no banco de dados do Detran-MT.



ARTIGO//

Golpe do falso advogado desafia a confiança na Justiça

O avanço dos golpes virtuais tem exposto novas vulnerabilidades em setores antes considerados mais protegidos. Entre eles, a advocacia. O chamado “golpe do falso advogado” tem se espalhado por todo o país e já ocupa o terceiro lugar no ranking de estelionatos em Mato Grosso, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

O esquema consiste em criminosos que se passam por advogados ou servidores do Judiciário, utilizam indevidamente nomes e marcas de escritórios e convencem vítimas a realizar transferências via PIX, sob o pretexto de pagamento de custas processuais ou taxas inexistentes. As abordagens ocorrem principalmente por aplicativos de mensagens, com o uso de logotipos falsos, documentos forjados e linguagem jurídica convincente.

Em nível nacional, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) estima que cerca de 17,5 mil pessoas já foram vítimas desse tipo de golpe, número acumulado até 2025. A gravidade do problema levou a entidade a lançar a plataforma ConfirmADV, que em apenas três semanas recebeu quase 10 mil solicitações de verificação de identidade de advogados, reflexo da preocupação crescente com a segurança digital e a integridade das relações jurídicas.

Em Mato Grosso, a OAB-MT e a Polícia Civil se reuniram com o Tribunal de Justiça (TJMT) para discutir ajustes no sistema eletrônico PJe, com o objetivo de reforçar a autenticação de usuários e reduzir as brechas exploradas por criminosos. As medidas buscam proteger tanto os cidadãos quanto os profissionais da advocacia, fortalecendo a confiança no sistema de Justiça e ampliando a prevenção contra fraudes. Os efeitos desse tipo de golpe vão muito além das perdas financeiras. Eles atingem diretamente a credibilidade da advocacia e abalam a confiança nas instituições, pilares que sustentam o Estado Democrático de Direito. Escritórios sérios, como o Valéria Lima Advocacia, têm enfrentado o uso indevido de seus nomes por falsários. Diante disso, o escritório adotou medidas jurídicas e preventivas, comunicou as autoridades e reforçou seus canais oficiais de atendimento, em uma postura de transparência, ética e orientação pública. Como parte das medidas de segurança, o escritório também tem reforçado junto aos clientes e à sociedade a importância de verificar sempre a origem de qualquer contato jurídico. É fundamental desconfiar de mensagens que solicitem pagamentos ou dados pessoais, não realizar transferências via PIX sem confirmação direta e registrar boletim de ocorrência em caso de suspeita de fraude. A atenção preventiva e a informação correta são as melhores formas de proteção. Casos como esse evidenciam que a segurança jurídica também depende da educação digital. Confirmar sempre a inscrição do advogado na OAB, verificar se o contato parte de canais oficiais

e nunca compartilhar dados pessoais com desconhecidos são práticas simples que podem evitar grandes prejuízos. A advocacia tem papel essencial não apenas na defesa técnica dos direitos, mas também na educação e conscientização jurídica da sociedade. Em tempos de desinformação e criminalidade digital, informar é proteger. Cada orientação correta reduz o espaço para a fraude, fortalece a confiança entre advogado e cliente e reafirma o papel social da profissão. Mais do que um desafio criminal, o golpe do falso advogado exige um esforço coletivo e institucional. A ética e a transparência continuam sendo as maiores garantias de justiça, mas precisam ser acompanhadas por ações firmes contra o crime digital. O fortalecimento das leis sobre estelionato e falsidade ideológica virtual, aliado à criação de mecanismos nacionais de verificação jurídica segura, pode reduzir o espaço para fraudes e proteger a sociedade. A advocacia tem papel central nesse movimento: ser voz ativa na defesa de uma legislação moderna e na promoção de uma cultura de confiança e prevenção. Porque a informação, compartilhada com responsabilidade, é, e sempre será, a primeira forma de justiça.

Valéria Lima, advogada especialista em Direito Previdenciário, Regime Geral (iniciativa privada) e Próprio (servidores públicos), MBA em Gestão de Pessoas e membro do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP).



“INTEIRAS PARA LIDERAR”: O MAIOR EVENTO DE EMPREENDEDORISMO FEMININO DE MATO GROSSO SERÁ EM DEZEMBRO

O Sebrae/MT realiza no dia 4 de dezembro, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá, o “Inteiras para Liderar 2025”, considerado o maior evento de empreendedorismo feminino do estado.

A iniciativa integra o Programa Sebrae Delas e o Força Mulher, com o propósito de incentivar o público feminino que deseja empreender e fortalecer o protagonismo daquelas que já são donas do próprio negócio e lideram em diferentes setores.

Durante o evento, o público viverá uma jornada de inspiração, aprendizado e conexão, com palestras inspiradoras, painéis temáticos, vivências transformadoras, networking de alto impacto e espaços de valorização da mulher.

De acordo com a diretora-superintendente do Sebrae/MT, Lélia Brun, a proposta é promover um espaço de aprendizado e conexão, estimulando as mulheres a reconhecerem seu potencial de liderança e a expandirem seus negócios de forma sustentável e consciente. “Este evento é uma oportunidade para que cada mulher se reconecte com seu propósito e descubra o



FOTO: DIVULGAÇÃO

poder de empreender seja em um negócio, em sua carreira ou na própria vida. Liderar com autenticidade, consciência e colaboração é o caminho para transformar realidades e inspirar outras mulheres. O Sebrae/MT acredita nesse protagonismo e segue apoiando cada jornada com conhecimento, rede de apoio e inspiração”, destacou Lélia.

Com data confirmada e previsão de caravanas saindo do interior do estado, incluindo Tangará da Serra, a expectativa de público é recorde em 2025.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas através do link: mt.loja.sebrae.com.br/inteiras-para-liderar-354766137